

PERCEPÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL CAUSADA PELO LIXO

Daniel Brasil¹; Carlos Henrique²; Hélio Félix³; Alice Lima⁴; Marcela Portela⁵

1 Universidade Estadual do Ceará (UECE), danielbrail@hotmail.com

2 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Carlos-henriq@outlook.com.br

3 Universidade Estadual do Ceará (UECE), felixhadron@hotmail.com

4 Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), alice_barros2008@hotmail.com

5 Universidade Federal do Piauí (UFPI), marcelabep@gmail.com

Introdução

Os resíduos sólidos causam problemas para toda a população que convive com ele. Com o advento da modernização e do aumento de cidades, observa-se o aumento da quantidade e diversidade do lixo (IPT/CEMPRE, 1995). Caderoni (2003) aborda que existem classificações quanto ao tipo: lixo orgânico, eletrônico, hospitalar, radioativo, industrial, entre outros. Existem tentativas para resolver esse problema, entre elas a coleta seletiva do lixo, a reciclagem de produtos e a reutilização, com a finalidade de minimizar os efeitos indesejados para o meio ambiente e para as pessoas. O presente trabalho tem como objetivo informar e orientar a população sobre impactos do descarte inadequado do lixo no município de Caridade no Estado do Piauí.

Metodologia

O referente estudo teve um embasamento teórico que apresenta uma descrição de características, envolvendo a ligação dos resíduos sólidos e seus impactos ambientais, ocasionados pelo descarte indevido do lixo e de seu excesso nas cidades. A pesquisa bibliográfica se utilizou de várias fontes literárias, desde livros a artigos, fazendo uma relação com vários temas interdisciplinares das ciências humanas e sociais. Na pesquisa experimental, foram utilizados questionários para três turmas de ensino fundamental. O estudo desenvolveu-se na Unidade Escola Municipal Antônio dos Santos da rede ensino básico do Município de Caridade do Piauí com alunos entre 12 a 18 anos em turmas do 6º ao 8º ano. Um questionário com três questões de múltipla escolha foi utilizado sobre os impactos do lixo e tratamentos viáveis para solucionar os problemas. O questionário foi respondido individualmente e teve uma duração de uma hora e meia.

Resultados e discussão

Verifica-se que grande parte dos discentes tem a consciência dos graves problemas que os resíduos sólidos geram para o meio ambiente, relacionando com a realidade que se vivencia com o aumento da produção tecnológica e pelo consumismo, mesmo sem ter um ensino de educação ambiental oferecido na escola. Os alunos apresentam maneiras de como solucionar ou minimizar estes impactos, sendo que os discentes afirmam já terem participado de multirão de coleta de lixo com ajuda de professores, ou participação em seminários sobre a problemática vivida pelo acúmulo de lixo nas cidades, ressaltando a relevância da prática que leva a uma conscientização dos cidadãos para rever seus hábitos e condutas. Para Dias (2002), os cuidados com o meio ambiente é uma tarefa diária de todos os cidadãos, seja pelo ato e ou pela informação com o intuito de conscientizar as pessoas sobre os problemas ambientais e cuidar do seu meio onde se insere parte do aspecto fundamental da cidadania. Segundo Currie (2000), quando se trabalha com o eixo escolar e o meio ambiente, o docente tem como objetivo em enfatizar sobre a importância do papel da escola para a comunidade que ela esta inserida, o qual a escola deve oferecer um espaço ideal para a mobilização e desenvolvimento de ações. De acordo com o

que foi respondido: 60% dos alunos consideram que o consumo ocorre de forma desenfreada, já 30% do alunado afirma que esse consumo intensificado é razoável, e os 10% restante não souberam opinar. Nesta turma 12 alunos de 29 opinaram positivamente frente ao questionamento sobre o consumo atual está desenfreado. Isso é decorrente de grandes produções de lixo durante a II Guerra Mundial, o qual houve um desenvolvimento econômico e de prosperidade, que resultou em uma mudança nos padrões de produção e consumo. A pergunta sobre os padrões de consumo, 60% dos alunos entendem que a maior preocupação do problema ocasionado pelo lixo é a degradação da camada de ozônio, 30% dos discentes acreditam que seja pela proliferação de doenças, devido ao tratamento precário do lixo, 10% dos alunos opinaram que a destruição de recursos naturais é o grande problema do acúmulo de lixo. De acordo com as respostas dos alunos na 3ª pergunta, 70% dos discentes opinaram que a opção mais viável para a diminuição dos efeitos causados pelo lixo é através da coleta seletiva e reciclagem do lixo, 20% acreditam que o lixão a céu aberto é a opção mais viável e que para haver coleta seletiva e reciclagem é necessário investimento qual o município não consegue arcar com os custos. Já os 10% dos alunos optaram pelo aterro sanitário, o qual o lixo pode ser queimado. Existe no Brasil o aspecto não conciliável com os adentros do material reciclável, que resulta em uma preocupação em formular e implementar políticas sobre o tema para assegurar o gerenciamento do setor, atrelado a uma conscientização da sociedade que o lixo não é apenas uma questão sanitária, mas ela percorre por uma questão socio ambiental e econômica.

Conclusão

De acordo com o que foi exposto, o lixo é um dos grandes problemas que enfrentamos hoje em dia, sendo que estas adversidades precisam ser lidadas com práticas que relacionem o desenvolvimento das cidades e os cuidados sobre a situação socioambiental com a finalidade em disseminar uma consciência responsável para as populações do presente e do futuro. É importante o incentivo da mudança dos hábitos de consumo e de melhores ações de políticas públicas no intuito de traçar métodos para o tratamento do lixo, evitando o desperdício. A reciclagem de materiais, a reaproveitamento, contribuição da coleta seletiva, também colaboram para a redução na quantidade do lixo sendo que deve existir auxílio entre os governos, políticas públicas, as quais foquem seus esforços sobre como lidar com a situação atual.

Palavras-Chave: Lixo; Impacto Ambiental; Políticas Públicas; Cidadania.

Referências

- CADERONI, S. **Os bilhões perdidos no lixo**, 4 edição São Paulo: Humanitas Editora 2003.
- CURRIE, K. **Meio Ambiente: Interdisciplinaridade na prática**. Campinas-SP, Papirus, 2000.
- DIAS, Sonia M. **Lixo e Cidadania: os impactos da política de resíduos sólidos de Belo Horizonte no mundo do trabalho do catador da ASMARE**. In: XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, realizado em Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil de 4 a 8 de novembro de 2002.
- IPT/CEMPRE. **Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado**. Instituto de Pesquisas Tecnológicas. São Paulo: IPT 2163, 1995.